



JÓ FOLHA

fatais. Entre eles o comportamento do motorista, como a condução sob efeito de álcool e distrações ao volante, bem como o das vítimas. Além do possível crescimento da frota e dos problemas na sinalização. ■

ACIDENTES FATAIS

2024	33
2023	33

VÍTIMAS FATAIS

2024	36
2023	33

ACIDENTES POR NATUREZA (2023-2024)

Atropelamento com pedestre	13
Colisão	12
Choque	11
Colisão lateral	11
Tombamento	11
Colisão frontal	3
Não informado	2
Capotamento	1
Colisão traseira	1
Outros acidentes	1

←
Atropelamentos são a principal causa e motociclistas as maiores vítimas

Pelotas registra média de 33 acidentes fatais por ano

Entre 2023 e 2024, 70 pessoas morreram no município; motociclistas lideram o número de vítimas

A predominância de motociclistas entre as vítimas não é uma exceção da cidade. Segundo a Associação Brasileira de Medicina de Trânsito (Abramet), cerca de 40% das mortes no trânsito no país envolvem motociclistas. E Pelotas segue esse padrão, com 25 vítimas entre motociclistas, o que representa 35,7% do total de óbitos.

Coordenador da Engenharia de Transporte e Mobilidade da UFPel, o professor Fábio da Rocha considera que o número de mortes entre motociclistas pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo a velocidade excessiva, o uso inade-

quado de equipamentos de segurança (como capacetes) e o comportamento imprudente dos condutores em relação às normas de trânsito.

Falta de infraestrutura e de fiscalização viária

O professor destaca que, conforme o Relatório de Segurança Viária Global da Organização Mundial da Saúde (OMS), os atropelamentos são um dos tipos de acidente mais comuns e fatais, especialmente em áreas urbanas mal estruturadas. Isso devido à falta de infraestrutura adequada. "Como faixas de pedestres bem sinalizadas e a ausência de fiscalização de comportamentos imprudentes de motoristas, são fatores críticos que contribuem para esses índices elevados", diz.

Além disso, segundo o especialista, os tipos de acidentes também demonstram um padrão de eventos fatais capazes de serem mitigados com políticas públicas mais eficazes. Entre os principais fatores que levariam a colisões e choques estariam o excesso de velocidade e a falta de manutenção e fiscalização viária. "Sendo que ações de fiscalização mais rigorosas poderiam diminuir significativamente esses índices".



“

FÁBIO DA ROCHA
PROFESSOR

Ações de fiscalização mais rigorosas poderiam diminuir significativamente esses índices.

Fatores a serem considerados

Já a professora da UFPel e especialista em Engenharia do Transporte Terrestre, Raquel Holz, salienta que uma série de fatores podem estar por trás da quantidade de acidentes

* PERFIL DE QUEM MORRE NO TRÂNSITO NO RS (ATÉ DEZEMBRO DE 2024)

DIAS MAIS FATAIS DA SEMANA

- Sábado: 18,9%
- Domingo: 16,5%

PERÍODO MAIS FATAL

- Noite: 34,1%

VEÍCULOS MAIS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES FATAIS

- Automóvel: 37,2%
- Moto: 21%

VÍTIMAS

- Condutor: 27,4%
- Motociclista: 24,8%

GÊNERO DAS VÍTIMAS FATAIS

- Homens: 79%

* Dados do Detran